



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

04 DE SETEMBRO
VILA RESTINGA
PORTO ALEGRE-RS
IMPROVISO AO INAUGURAR O
CONJUNTO HABITACIONAL «4»
UNIDADE HABITACIONAL»

Minhas Senhoras, meus Senhores:

As palavras que acabo de ouvir do Governador do Estado e do Prefeito da Capital deixam bem patente o esforço que tem sido feito, não só aqui em Porto Alegre como em todo Brasil, para fazer face, talvez, à dificuldade maior dos menos favorecidos, que é a da habitação.

Bem sei os esforços sobre-humanos que o meu Ministério tem feito para possibilitar ao Ministério do Interior recursos que possibilitaram, até agora, chegarmos, após um ano e meio de Governo, a atingir quase um milhão de unidades habitacionais em todo o País. Número na realidade muito pequeno em face das necessidades totais, mas, que ressalta em expressão, quando comparado com os dois milhões dos últimos quinze anos.

Bem sei que ao fim do meu Governo não terei dado a todos os brasileiros o lar que cada família merece. O Brasil não tem condições par dar a quase vinte milhões de necessitados o lar que todos nós desejamos ter. Mas,

tenho certeza de que aqueles mais necessitados, e talvez só eles, possam ter um apoio maior do meu Governo para podermos atingir aquela meta de seis milhões de unidades habitacionais.

Mas, dirão os brasileiros: que adianta morar sem poder comer? Se a batalha é árdua no sentido de dar moradia aos mais humildes, muito mais árduo é convencer àqueles que produzem que devem perder um pouco do lucro para que o povo possa comer bem.

Aqui no Rio Grande, principalmente, responsável por trinta por cento da maior safra da história do País, eu espero o sacrifício um pouco maior dos produtores, para que os Senhores que hoje recebem casa possam sentar-se à mesa com suas famílias e comer mais barato.

E dirão que é difícil, porque os preços do custeio da safra agrícola estão altos, como na realidade estão. Mas, nesse caso, precisamos apoiá-los um pouco mais, para que a safra seja tão grande, que eles não tenham outros meios que não vender barato. E se for possível, chegar ao fim do meu Governo com estes dois objetivos regular ou razoavelmente alcançados — habitação para os necessitados e alimentação mais barata.

Com o apoio que tenho dado ao Ministério da Saúde e com o impulso que pretendo dar à Educação, eu não tenho medo de regimes autoritários, porque a democracia virá naturalmente do povo, porque, na realidade, quando se diz que o povo não vota bem; O povo saber votar. Mas sabe votar quando o Governo vem ao encontro dos seus anseios. E isto o meu Governo está fazendo, eu tenho a consciência tranqüila.

Daí porque me congratulo com o Senhor Governador, com o Senhor Prefeito, com meu Ministro do Interior, Mário Andreazza, e com todos aqueles outros que cooperaram nesta obra; que souberam, através das dificuldades, que não são pequenas, de ordem econômica que enfrenta o nosso País, onde encontrar recursos para dar aos Senhores um pouco daquilo que é o meu sonho.

Muito obrigado.